

AS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM NEUROANATOMIA FUNCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Ramonn Mariano Nascimento de Oliveira, Thayná da Silva Lima e Solange Sousa
Pinheiro**

Centro Universitário Fametro - Unifametro

ramon.oliveira02@hotmail.com

Título da Sessão Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

O presente relato de experiência teve como base o projeto de monitoria realizado no curso de Psicologia do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) com o objetivo de trazer a experiência da monitoria da disciplina de neuroanatomia funcional II com suas vantagens e percalços e descrever a experiência, metodologias utilizadas e as contribuições as quais são integradas na formação dos alunos monitorados. Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência embasado em estudos bibliográficos realizados na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e com delimitação de artigos publicados no período de 2010 a 2019. Foram observado no presente trabalho as vantagens, os benefícios e os desafios que surgem durante o exercício da monitoria, descrevendo o processo decorrente e as necessidades as quais o aluno-monitor deve se ater para desempenhar o papel. Conclui-se então que o empenho nesta atividade pode ser bastante benéfica para a formação profissional e intelectual dos alunos que participam da monitoria, pois potencializa as capacidades do aluno-monitor, além do estímulo à produção científica, promovendo conhecimento e formando um profissional mais qualificado para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Monitoria. Relato de experiência. Neuroanatomia funcional II.

INTRODUÇÃO

Atualmente o mercado está se tornando cada vez mais competitivo exigindo cada vez mais, segundo Silva et al. (2018) esse ambiente competitivo se faz presente também para as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, sendo conseqüentemente necessária uma desenvoltura no mercado para se destacar dentre seus concorrentes. Ainda de acordo com Silva et al. (2018) essa competitividade gera uma observação de mercado sistematizada, provocando a criação de vantagens competitivas diante do mercado com o objetivo de se

destacar, a exemplo, metodologias que aumentem o compromisso dos alunos.

Para Dantas (2014), a metodologia da monitoria surgiu no campo educacional brasileiro influenciada pelo método Lancaster que, inicialmente, consistia com o objetivo de ensinar a um maior número de alunos, com pouco tempo, transmitindo uma educação de qualidade. Se deu inicialmente no Brasil pelo Imperador Dom Pedro I, visando a “extensão da educação, chegando a toda a população, principalmente às massas trabalhadoras, objetivando fundamentalmente a ordem social”, no ano de 1823 (DANTAS, 2014).

Posteriormente, sua atuação foi respaldada em lei, primeiramente vista na Lei nº 5.540 de 1968 no artigo 41, sendo revogada na Lei nº 9.394 de 1996, em seu artigo 84, afirmando que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

A monitoria acadêmica, vista aqui como uma importante ferramenta de ensino e aprendizagem, de acordo com Andrade (2018), é onde se cria um espaço para questionamentos, revisão de conteúdo, aplicação de técnicas que venham a ser úteis no processo de aprendizagem e todos esses aspectos funcionando paralelamente ao processo pedagógico do curso em questão.

Sendo assim essa metodologia vem se mostrando bastante eficaz tanto para a formação do aluno monitor quanto para os alunos monitorados, pois, ainda segundo Andrade (2018), é possível perceber que as contribuições do monitor surgem com relevância em momentos de aulas regulares, inclusive gerando questionamento e compartilhamento de experiências coletivas, contribuindo bastante para a produção de conhecimento dentro da sala de aula.

O objetivo deste relato é trazer a experiência da monitoria com suas vantagens e percalços durante o percurso e descrever a experiência, metodologias utilizadas e as contribuições as quais são integradas na formação dos alunos monitorados.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da experiência do aluno-monitor em monitoria, com alunos do 2º período do curso de Psicologia, na disciplina de Neuroanatomia Funcional II. Foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES), na cidade de Fortaleza, Ceará, obedecendo ao período de tempo pré-estabelecido em contrato, com duração de 8 meses (março a outubro de 2019).

Para referenciar as informações contidas neste relato foi realizado um levantamento

bibliográfico na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para delimitação da pesquisa foram utilizados os termos: “monitoria”, “relato de experiência” e “ensino-aprendizagem”, e artigos publicados nos anos de 2010 a 2019, espaço de tempo que foi determinado devido à escassez de materiais de pesquisas a respeito da temática.

A disciplina de Neuroanatomia Funcional II é uma disciplina teórica, os encontros de monitoria realizam a apresentação de conteúdos antecedendo às aulas, ou seja, através do estabelecimento de um cronograma em que o conteúdo trabalhado é passado sempre uma semana antes da docente realizá-lo no ensino regular, com objetivo de introduzir os assuntos previamente e facilitar o entendimento dos mesmos, proporcionando uma melhor experiência para os alunos monitorados.

Além da monitoria convencional que ocorre uma vez por semana em sala de aula, também são passados questionários para estimular o envolvimento, utilização de aplicativos de mensagens instantâneas “*Whatsapp*” para sanar dúvidas que ocorram fora dos momentos de monitoria, além de ser utilizado o aplicativo “*SoundCloud*”, que proporciona a criação de conteúdo e auxilia os alunos em períodos fora de sala de aula. A utilização deste aplicativo consiste na criação de “*podcasts*” (trilhas de áudio utilizadas para transmitir informações) sobre os assuntos trabalhados para que os alunos possam escutar em locais que acharem oportunos, efetivando mais ainda o estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As metodologias de ensino que geralmente são utilizadas nas IES podem deixar a desejar em alguns aspectos. Na estrutura professor-aluno pode haver uma série de fatores que influenciam na eficácia deste processo, como por exemplo, determinado aluno ter dificuldades de expor suas dúvidas para o professor.

Nesse ponto, de acordo com Frison (2016), o trabalho realizado em parceria com professores e alunos ou entre os próprios alunos ganha força, principalmente no que diz respeito à monitoria, proporcionando uma ligação intelectual e afetiva entre os participantes, consequentemente promovendo uma fluidez ao processo de aprendizagem.

A monitoria é uma metodologia bastante proveitosa para todos os envolvidos no processo. De acordo com Natário (2010) a finalidade da monitoria é aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor. Sendo assim, foi proporcionado, em todo o processo, um crescimento intelectual tanto dos alunos que usufruíram do recurso de monitoria, quanto do próprio

monitor.

Com o objetivo de maximizar a absorção de conteúdo e aprimorar as metodologias as quais os alunos utilizam para aprender, foram utilizados materiais diferentes dos habitualmente conhecidos. Por exemplo, dentro da sala de aula eram utilizados computador e apresentação de slides para facilitar o conteúdo trabalhado, se enquadrando nas metodologias habituais, entretanto, a utilização de “*podcasts*” trouxe uma maior autonomia para os alunos estudarem o conteúdo, juntamente com questionários que foram passados a respeito dos conteúdos ministrados, aumentando assim os sentidos sensoriais utilizados no aprendizado da disciplina, assim facilitando a memorização e recordação.

Para desempenhar o papel de monitor, segundo Natário (2010), não é rigidamente necessário que o aluno tenha habilidades e conhecimentos superiores aos dos demais alunos, e sim apenas que domine uma parcela do conteúdo ou que compartilhe de conhecimentos equivalentes, neste caso, a monitoria pode ser realizada colaborativamente com os demais alunos monitorados.

No momento em que assume o cargo de monitor, o aluno tem o dever de repassar os conteúdos que são necessários aos demais alunos, com isso o nível intelectual do monitor aumenta consideravelmente, pois, ao revisar o material que virá a ser trabalhado há o fortalecimento do aprendizado e memória, além de facilitar a aprendizagem de conteúdos novos que possam ser úteis no decorrer do curso, tornando-se uma experiência em um cargo de docência, podendo assim se projetar e futuramente pensar em seguir carreira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste trabalho foi realizada com a finalidade de apresentar as condições de se realizar monitoria abordando as vantagens e as necessidades as quais dever ser cumpridas durante todo o processo.

O trabalho com a população acadêmica traz para o discente-monitor diversas vantagens. Durante o processo de adaptação é necessário muito estudo e pesquisa na área a ser trabalhada e também em metodologias que proporcionem uma maior efetividade nos momentos de troca de conhecimentos. Todo esse processo potencializa as capacidades do aluno-monitor, além do estímulo à produção científica, promovendo conhecimento e formando um profissional mais qualificado para o mercado de trabalho.

Assim como todo desafio a ser superado, o trabalho realizado na monitoria também tem suas dificuldades, principalmente referente a inovação em relação aos métodos de ensino, buscando sempre formas diferentes de ensinar o conteúdo, seja com analogias cotidianas,

criação de artifícios de memorização, questionários, entre outros, para assim perpetuar o conhecimento de forma interessante e eficaz. Todo esse trabalho se torna gratificante quando se percebe que foi útil todo o esforço dedicado e que o objetivo foi alcançado.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, v. 22, n. 4, p. 507-512, 2014.

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1596-1603, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, set./dez. 2014.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**. v. 27, n. 1 (79). p. 133-153. jan./abr. 2016.

HAAG, et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2008 mar-abr; 61(2): 215-20.

JUNIOR, F.R.A. Atividades de Monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 681-694, jul./set., 2017.

NATÁRIO, E. G.; DOS SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

SILCA, C. B. et al. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.23, n.1, p.175-196, jan./mar. 2018.